



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CANOAGEM

Relatório de Actividades 2006

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO	3
2. – DESENVOLVIMENTO ESTRUTURAL	6
2.1. APETRECHAMENTO.....	6
2.1.1 – Equipamento Administrativo.....	6
2.1.2 – Apoio ao Desenvolvimento da prática Desportiva	6
2.1.3 – Apoio ao Treino e Competição.....	7
2.2 - RECURSOS HUMANOS	7
2.2.1 – Enquadramento Administrativo.....	7
2.2.2 - Enquadramento Técnico	7
2.3. GESTÃO.....	8
2.3.1 – Administração.....	8
2.3.2 – Secretaria	8
2.3.2 - Instalações Desportivas	8
3. DESENVOLVIMENTO DIDÁCTICO	9
3.1. FORMAÇÃO DE QUADROS	9
3.2 PROJECTOS OLIMPICOS	10
3.3 OUTROS PROJECTOS	12
3.3.1 Projecto – Canoagem na escola	12
4 – ACTIVIDADES DE RENDIMENTO	12
4.1 – Participação das Selecções Nacionais.....	12
4.1.1 Estágios e Provas Internacionais.....	12
4.1.3.1 – Regatas em Linha.....	16
4.1.3.2 – Maratonas.....	18
4.1.3.3 - Águas Bravas – Slalom	19
4.1.4.4 - Kayak Polo	20
4.2 RENDIMENTO COMUM	20
4.2.1. Actividades internacionais.....	20
4.2.2. Actividades nacionais	20
5 - DIVIDAS	21
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	22

1. APRESENTAÇÃO

Caros Associados,

2006 foi um excelente ano para a Canoagem, uma vez que foram consolidadas as bases lançadas em 2005 para um crescimento sustentado da modalidade, seja ao nível do aumento do número de atletas, melhoria da qualidade organizativa e consolidação de resultados desportivos.

Numa fase crucial do ciclo Olímpico – que em 2007 tem o apuramento para Pequim 2008 – reforçamos a aposta na organização interna da Federação, aspecto essencial para que TODAS as áreas em que nos envolvemos possam funcionar da melhor forma possível. Esta Direcção está convicta que o êxito global da Canoagem passa muito por este aspecto.

A Federação continua a privilegiar os recursos humanos, devidamente qualificados com formação superior universitária, enquadrados na estrutura e dinâmica federativa e dotados das condições materiais indispensáveis para desempenhar um trabalho cada vez mais eficiente e eficaz.

Todos, sem excepção (clubes, selecções e todos os agentes desportivos) beneficiam cada vez mais desta nossa aposta, que é para continuar: em consciência, os nossos associados notam que a Federação está cada vez mais capacitada para dar uma resposta aos seus anseios, dúvidas e problemas – a Federação é um aliado de todos, um motor e parceiro privilegiados no desenvolvimento global da Canoagem em Portugal.

As diversas equipas que representam Portugal além fronteiras contam também com um suporte vital para o seu funcionamento pleno, para que cada elemento tenha apenas de se preocupar única e exclusivamente com as suas atribuições: o seleccionador orienta os estágios e a competição e os atletas têm todas as condições de trabalho e logísticas para darem o melhor de si, para seu bem, dos seus clubes e de Portugal.

Tal como aconteceu em 2005, em 2006 não houve hesitações ou dúvidas quanto ao rumo dos trabalhos das selecções, que julgamos muito importantes para o futuro da Canoagem, já que, em nosso entender, a alta competição é fundamental para todo o desporto que quer vingar. Tem sido uma preocupação constante desta direcção proporcionar a todos os agentes envolvidos as melhores condições para que os objectivos, cada vez mais ambiciosos, sejam alcançados por todos: em Agosto, nos Mundiais de Duisburgo (Alemanha), esperamos que vários cumpram o sonho do apuramento olímpico. A nossa ambição estende-se também ao Slalom, que tem o mesmo “exame” em Setembro na Foz D’Iguassú, no Brasil.

Nesta equipa directiva privilegiados o planeamento e as regras claras, para que cada um saiba e cumpra o seu papel da melhor forma possível. A Federação existe para assegurar

que toda a máquina funcione na maior harmonia possível, e, mesmo perfeitamente ciente do caminho que escolheu, está sempre aberta ao diálogo.

Em termos competitivos, as provas nacionais foram concorridas como nunca, voltando-se a registar novos recordes de afluência, sinal da vitalidade da modalidade. Na sequência do que tem vindo a acontecer nos últimos anos, o número de participantes nos diversos campeonatos aumentou, tal como subiu a qualidade do desempenho colectivo – em 2007 estamos certos que vamos solidificar esse caminho.

A nível internacional reforçamos o bom desempenho que já tinha sido atingido em 2004 e 2005. Emanuel Silva sagrou-se campeão da Europa sub-23 em K1 1.000 metros, distância em que foi sétimo nos Mundiais de Szeged.

Nos Europeus sub-23 e júnior destaca-se a medalha de prata conquistada pelo K2 David Fernandes/Filipe Duarte, numa prova em que colocamos inúmeras embarcações nas finais – algumas delas bem perto do pódio - e ficou bem claro que há todas as condições para repetir estes resultados, bastando que TODOS dêem um pouco mais de si para atingir estes ambiciosos objectivos.

Neste momento é claro que temos vários atletas com condições para ombrear com os melhores do Mundo: o K1 Emanuel Silva, o K2 Leonel Correia/Pedro Santos e o K4 Beatriz Gomes/Teresa Portela/Joana Sousa/Márcia Costa integram o Projecto Pequim 2008 do Comité Olímpico de Portugal.

Se tivermos em conta que boa parte dos juniores cumpriu apenas o primeiro ano neste escalão, podemos augurar um excelente 2007 com resultados de excelência nos Europeus e Mundiais deste escalão – parte destes atletas participou em 2005 no Festival Olímpico da Juventude Europeia (FOJE), em Itália, onde a Canoagem conquistou cinco das nove medalhas que Portugal averbou.

Em maratonas, Beatriz Gomes (K1) e a dupla José Sousa/Nuno Barros (C2) foram bronze nos Mundiais de Tremolat (França), em mais um contributo internacional que prestigiou Portugal. Na Taça do Mundo, em Zamora, Portugal colocou uma série de atletas no Top nas diversas categorias.

No Kayak Polo de destacar o 8º lugar obtido pela Equipa Sénior no Mundial da Especialidade e a participação pela primeira vez de uma equipa Nacional Sub21.

No Slalom o ano de 2006 ficou marcado pela participação nas Taças do Mundo, Campeonato da Europa de Seniores e Mundial de Júniores, resultados estes que permitirão a integração, já em 2007, de Ivan Silva e José Carvalho no Projecto Esperanças Olímpicas.

Depois destes resultados, provamos que com trabalho, dedicação, responsabilidade e determinação podemos ir ainda mais longe.

A par destes resultados de excelência, todos juntos promovemos as imprescindíveis alterações regulamentares nas diversas especialidades, uma medida que, estamos convictos, vai melhorar imenso a Canoagem. Estamos cientes que este foi um dos passos mais importantes dados nos últimos anos para desenvolver a modalidade.

Com a Canoagem a funcionar de novo sobre “rodas”, a Federação reforça cada vez mais o seu papel de líder, mandatária da vontade dos clubes para o futuro da Canoagem, é natural que sejam cada vez mais os atletas que procuram esta modalidade. De ano para ano, estamos a reforçar as condições técnicas e humanas para não defraudar quem se vai juntando a esta grande família.

O trabalho que tem sido realizado reforçou a sua visibilidade na sociedade portuguesa e a prová-lo está o facto da Canoagem estar a ser alvo de uma cobertura da Comunicação Social crescente, em patamares nunca atingidos. Agora queremos dar ainda mais motivos para reforçar este crescente mediatismo.

A Direcção



2. – DESENVOLVIMENTO ESTRUTURAL

2.1. APETRECHAMENTO

Património

Ao contrário do ano de 2005, em 2006 a FPC não contou com o financiamento específico, por parte do Instituto de Desporto de Portugal para a área do Apetrechamento.

Neste âmbito, foram apenas adquiridos equipamentos através de verbas do Comité Olímpico de Portugal e outras fontes de rendimento.

No final de 2006, o Instituto de Desporto de Portugal, para colmatar o não financiamento do ano de 2006 e 2007 a nível de apetrechamento, abriu candidaturas para um processo de modernização das federações Desportivas, ao qual a FPC se candidatou tendo sido atribuído um financiamento de 96.737€ dos quais 68970€ se destinam à aquisição directa de bens. Este financiamento é executado na proporção de 80% sobre o custo dos materiais.

Ainda relativamente ao património da FPC, 2006 ficou marcado pela passagem dos serviços administrativos para a nova sede, num espaço com melhores condições de trabalho.

Para tal foi celebrado um contrato de aluguer de um espaço com 4 salas no rés-do-chão do Edifício do Instituto de Desporto de Portugal – Delegação Norte, com um valor de renda mensal de 100 euros. Fica a cargo da FPC o pagamento da luz consumida.

2.1.1 – Equipamento Administrativo

No ano de 2006 a FPC, perante falta de financiamento por parte da tutela apenas adquiriu os equipamentos administrativos essenciais ao funcionamento em pleno.

- Impressora Laser a Cores
- Zapp – Internet sem fios
- 2 Termo ventiladores
- Router Adsl c/Wireless

2.1.2 – Apoio ao Desenvolvimento da prática Desportiva

- 2 Walkie Talkies Kenwood e um carregador
 - 1 Relógio de Fita Marka Seiko
 - 2 Tendas
 - 3 Tarjas publicitárias FPC
-

Relativamente à compra dos dois walkie talkies Kenwood e um carregador deveu-se ao assalto à carrinha da FPC no mês de Setembro.

Deste assalto resultou o roubo de 5 walkie talkies Kenwood, dois carregadores, uns binóculos, 1 relógio de fita (adquirido em 2006) e um megafone (adquirido em 2005).

2.1.3 – Apoio ao Treino e Competição

A FPC investiu num conjunto de equipamentos capazes de corresponder às necessidades das Equipas Nacionais.

- 11 Pagaias
- 2 Bancos Tracção
- 1 K1 Vanquish M
- 12 Cardio-Frequêncímetros
- 1 Cronometro com conta remadas

2.2 - RECURSOS HUMANOS

2.2.1 – Enquadramento Administrativo

No ano de 2006 a FPC manteve a sua estrutura de Recursos Humanos, sendo que no final do mês de Setembro, João Lourenço, terminou nesta entidade o seu estágio profissional. A 1 de Outubro de 2006 foi celebrado um contrato de trabalho com João Lourenço, até Dezembro de 2007. Este contrato terá um financiamento de 75% por parte do Instituto de Desporto, ao abrigo do Processo de Modernização das Federações Desportivas.

A nível da contabilidade da FPC, mantiveram-se os mesmos serviços externos com o Dr. Nuno Soares.

2.2.2 - Enquadramento Técnico

Regatas em Linha

Ryszard Hoppe, manteve-se no comando das equipas Nacionais de Regatas em Linha, sendo auxiliado por Rui Fernandes na equipa Nacional de Cadetes.

Relativamente a Emanuel Silva, atleta inserido no Projecto Pequim 2008, este manteve a sua preparação com o Técnico José Sousa que optou por trabalhar individualmente com este atleta.

Para a equipa Júnior, Ryszard Hoppe contou ainda com a ajuda de João Lourenço.

Águas Bravas – Slalom

Na especialidade de Águas Bravas, Mário Silva, treinador do águas Bravas Clube, trabalhou como Técnico Nacional, desta especialidade, tendo como principal objectivo a preparação do atleta Ivan Silva e José Carvalho para participar nas Taças do Mundo da Especialidade, Campeonato do Mundo de Juniores e Europeu de Sub23.

Kayak-Polo

No Kayak-Polo, com a saída do espanhol Javier Rodriguez, as Equipas Nacionais foram orientadas por Rui Salgado com supervisão de Victor Félix.

2.3. GESTÃO

2.3.1 – Administração

Com as condições impostas por parte do IDP a ficaram cada vez mais rígidas, e com a necessidade de haver uma maior capacidade para cumprir todos os requisitos presentes nos diferentes contratos programa a FPC teve de se concentrar em toda a gestão global da FPC, individualizando todas as acções mediante orçamentos para cada área de intervenção. Assim, foram criadas várias formas de administração e controlo de custos nas seguintes áreas:

- Desenvolvimento da prática Desportiva
- Enquadramento Técnico
- Formação de Recursos Humanos
- Alta Competição

2.3.2 – Secretaria

A nível administrativo foram realizados os seguintes melhoramentos:

- Implementação de um sistema de revalidações de agentes on-line
- Maior controlo financeiro através de centro de custos.
- Maior comunicação com a tutela, através de diversas acções/relatórios de controlo dos diversos contratos-programa.

2.3.2 - Instalações Desportivas

Centro de Nacional de Canoagem

Em 2006, e à semelhança do que aconteceu em 2005, foram realizados mais estágios e mais actividades de selecção de atletas para as equipas Nacionais. O Centro

Nacional de Canoagem em Montemor-o-Velho, é já uma instalação que começa a carecer de espaço e capacidade logística para receber todos os atletas e acções de estágio durante uma época desportiva.

No final de 2006 foram realizadas algumas reuniões com vista à assinatura de um novo protocolo para um novo espaço em Montemor-o-Velho, capaz de corresponder as novas necessidades que a Modalidade de Canoagem apresenta.

A possibilidade de este novo espaço vir a servir como uma residência universitária está também neste momento em análise.

Juntamente com o Centro nacional de Canoagem existem já em Montemor-o-Velho um conjunto de estruturas desportivas que servem de apoio à realização do treino de todos aqueles que compõe as equipas Nacionais.

As piscinas Municipais foram já utilizadas em pleno durante o ano de 2006, assim como a utilização de um ginásio nas mesmas instalações, até que o pavilhão Municipal, actualmente em remodelação, esteja novamente disponível.

Centro de Medicina Desportiva do Porto

No seguimento do que foi referido no final do ano de 2005, o Centro Nacional de Medicina foi durante 2006, palco de algumas acções de avaliação da condição física dos atletas das equipas Nacionais, através da instalação de um kayak ergómetro.

Ainda durante o ano de 2006, e na sequência de um protocolo com a Universidade de Coimbra, este equipamento foi transferido para as instalações da Universidade, com vista a uma realização de uma bateria de testes, à qual a Equipa nacional de Regatas em Linha será algo durante o início de 2007.

Pistas de Canoagem

O ano de 2006 foi caracterizado pelas diversas propostas para construção de novos locais de prática da modalidade de canoagem, nomeadamente Pistas de Regatas em Linha. A FPC, perante os diversos projectos aos quais teve conhecimento, tentou fornecer o apoio possível, tendo em conta o posicionamento geográfico destas estruturas e sua viabilidade de construção e gestão.

3. DESENVOLVIMENTO DIDÁCTICO

3.1. FORMAÇÃO DE QUADROS

A formação de agentes em 2006 contou com um aumento financeiro bastante significativo com um total de 10.000 euros, dotados pelo Instituto de Desporto de Portugal. Neste sentido foram desenvolvidas as seguintes actividades:

- 2 Acções de Formação em Águas Bravas
- 5 Cursos de Treinadores Nível I
- 2 Curso de árbitros estagiários
- 1 Curso de árbitros estagiários
- 1 Acção de Promoção de Slalom
- Elaboração de um DVD Educacional da Modalidade

Relativamente aos objectivos inicialmente propostos, não foi realizado o curso de Treinadores nível II uma vez que os protocolos com as Universidades do Porto e Coimbra ainda não se encontravam, até ao final de 2006, definidos. Este curso será o grande objectivo para a formação de Recursos Humanos em 2007.

3.2 PROJECTOS OLIMPICOS

O Comité Olímpico de Portugal demonstrou mais uma vez a confiança depositada na modalidade de canoagem e na Federação, dando continuidade aos projectos celebrados em 2005, com algumas alterações a nível do número de atletas e consequentes verbas atribuídas.

3.2.1 Projecto Pequim 2008

Este projecto sofreu em 2006 alterações significativas quer no aumento do número de atletas, quer nos níveis de cada um deles.

Emanuel Silva, finalista Olímpico em 2004, viu a sua integração no nível 1 a ser alterada para o nível 2, devido à falta de resultados para se manter no nível mais alto deste projecto.

No mês de Junho, a dupla Pedro Santos e Leonel Correia, medalhas de Bronze em K2 500 metros na taça do Mundo ficaram integrados no nível 3 deste projecto. Mais tarde, em Agosto, e com o 4º lugar na final do K2 500 metros no campeonato da Europa de Seniores, subiram ao 2 nível deste projecto.

No Feminino, a canoagem Portuguesa esteve representada neste projecto pela Dupla Joana Sousa e Helena Rodrigues, no nível 4, de acordo com os resultados atingidos em 2005.

Já no final de 2006, e de acordo com o resultado obtido pelo K4 Feminino no Campeonato da Europa de Seniores, as atletas Teresa Portela, Márcia Costa e Beatriz Gomes, foram Integradas no nível 4 com retroactivos desde Agosto. A atleta Helena Rodrigues deixou de estar integrada neste projecto a partir de Agosto de 2006.

3.2.2 Projecto Esperanças Olímpicas 2012

Depois de em 2005 a Canoagem ter sido a modalidade Nacional mais representada neste projecto, em 2006 voltou-se a verificar esta situação, com a integração de 18 atletas.

Bruno Vieira
David Fernandes
Diogo Morais
Fernando Pimenta
Filipe Duarte
Flávio Pereira
Hélder Silva
Hugo Guedes
Inês Esteves
João Ribeiro
Jorge Castro
Márcia Costa
Miguel Soares
Pedro Moura
Ricardo Carvalho
Ricardo Tavares
Sara Rafael
Teresa Portela

Dos 23 atletas integrados em 2005, apenas 5 foram excluídos deste grupo, por motivos de idade superior a 23 anos ou por integração noutros Projectos Olímpicos.

3.2.3 Projecto Prioridade – Desenvolvimento Feminino

Este projecto manteve o apoio iniciado em 2005, com a celebração com o Comité Olímpico Português de um contrato programa de desenvolvimento feminino.

As atletas integradas neste projecto foram:

Helena Rodrigues
Inês Esteves
Joana Sousa
Márcia Costa
Sara Rafael
Teresa Portela

3.2.4 Projecto Prioridade – Pontos

Tal como nos projectos apresentados anteriormente, o Comité Olímpico de Portugal manteve um apoio às Federações com mais participações nos Jogos Olímpicos dos últimos anos. Assim, a modalidade de canoagem recebeu durante 2006 uma verba para preparação dos seus atletas para os próximos Jogos Olímpicos.

3.3 OUTROS PROJECTOS

3.3.1 Projecto – Canoagem na escola

Na tentativa de cativar os jovens para a prática da canoagem, e depois de iniciado o primeiro contacto com as escolas no Nosso País através do I encontro Nacional de escolas, a FPC promoveu duas actividades de contacto directo com grandes massas de estudantes, através de actividades de canoagem no Festival do Secundário que decorreu em Mira e no Encontro Ibéricos de estudantes de Desporto, que teve lugar na Ilha de Tavira. No total estas actividades colocaram mais de 1500 jovens em contacto com a modalidade. Este projecto terá obviamente a sua continuidade no próximo ano, com nova candidatura junto da Tutela.

4 – ACTIVIDADES DE RENDIMENTO

4.1 – Participação das Selecções Nacionais

4.1.1 Estágios e Provas Internacionais

O ano de 2006 foi talvez o ano de maior actividade para a alta competição da modalidade de Canoagem nos últimos anos.

Com três equipas de Regatas em Linha a realizar um total de 24 estágios, traduzidos em mais de 250 dias de estágio, duas equipas Nacionais de Maratona e ainda uma equipa de Kayak Pólo e uma de Slalom, em 2006 foram mais de 100 os atletas integrados em trabalhos das equipas Nacionais.

4.1.1.1 Regatas em Linha

Equipa Nacional Sénior

Realizaram-se 10 estágios entre os meses de Novembro de 2005 e de Agosto 2006. Num total de 165 dias de estágio, traduzindo um aumento de 74% de volume de dias relativamente a 2005.

20 Atletas integrados na equipa Nacional ao longo da época 2006.

Competições internacionais com representação da equipa Nacional

- Taça do Mundo I – Poznan 10 a 14 Maio
- Taça do Mundo II – Duisburg 25 a 29 Maio
- Campeonato da Europa de Seniores – Racice 4 a 10 de Julho
- Campeonato da Europa de Juniores e Sub23 – Atenas 25 Julho a 1 de Agosto
- Campeonato do Mundo de Seniores – Szeged 14 a 21 de Agosto

Equipa Nacional Juniores

A Equipa Nacional Júnior que teve mais momentos de estágio separadamente da equipa Sénior, terminou a época de 2006 com um total de 9 estágios que contabilizaram 68 dias de preparação.

A equipa Nacional Júnior contou com a presença de 16 atletas ao longo da época de 2006.

Competições internacionais com representação da equipa Nacional

- Campeonato da Europa de Juniores e Sub23 – Atenas 25 Julho a 1 de Agosto

Equipa Nacional Cadete

Depois de em 2005 terem sido a grande revelação da Canoagem nacional, em 2006 e perante a ausência de uma competição de renome como sendo o Festival Olímpico da Juventude europeia, estas equipas realizaram 5 estágios, num total de 26 dias.

. Competições internacionais com representação da equipa Nacional

- Regata Internacional de Decize – 20 a 26 de Junho

4.1.1.2 Maratona

A dupla José Sousa e Nuno Barros em C2 e Beatriz Gomes em K1 Feminino, estiveram mais uma vez em destaque com mais uma medalha no Campeonato do Mundo da especialidade.

Competições internacionais com representação da equipa Nacional

- Campeonato do Mundo – Tremolat
- Troféu Príncipe das Astúrias – Ponte Vedra
- Descida do Sella

4.1.1.3 Slalom

O ano de 2006 foi um ano de transição para um novo planeamento da estratégia desta especialidade, pelo que neste ano, os atletas Ivan Silva em K1 e José Carvalho em C1, estiveram presentes nas mais importantes competições Internacionais com o objectivo concreto de obter mais experiência no seio das competições de alto nível.

Competições internacionais com representação da equipa Nacional

- Taça de Espanha – Galiza
- Taça do Mundo I – Atenas,
- Taça do Mundo II - Augsburg
- Taça do Mundo III – La Seu D`Urgel
- Campeonato do Mundo de Juniores – Praga
- Campeonato da Europa de Sub23 – Nottingham

4.1.1.4 Kayak-Polo

Realizaram-se 4 estágios de preparação das equipas Nacionais de Sub21 Masculinos e Seniores Masculinos. Estes estágios tiveram a duração de 8 dias e o objectivo de preparação para o Mundial da especialidade.

Competições internacionais com representação das equipas Nacionais

Torneio Internacional de Ieper

Campeonato do Mundo Amesterdão

4.1.2 Medalhas

4.1.1.1 Regatas em Linha

- 1 Medalha de Ouro em K1 1000 metros no Campeonato da Europa de Sub23
 - 1 Medalha de Prata em K2 500 metros no Campeonato da Europa de Sub23
 - 1 Medalha de Bronze em K2 Sénior 500 metros na I Taça do Mundo
 - 1 Medalha de Bronze em K2 Sénior 200 metros na I Taça do Mundo
-

- **13** Medalhas de Ouro na Equipa Nacional de Cadetes na Competição Internacional de Decize
- **5** Medalhas de Prata na Equipa Nacional de Cadetes na Competição Internacional de Decize
- **2** Medalhas de Bronze na Equipa Nacional de Cadetes na Competição Internacional de Decize

4.1.1.2 Maratona

- 1 Medalha de Bronze em K1 Dama Sénior no Campeonato do Mundo
- 1 Medalha de Bronze em C2 Sénior no Campeonato do Mundo

O ano de 2006 ainda mais repleta de medalhas, principalmente na especialidade olímpica de Regatas em Linha, prova do trabalho elaborado pela Federação.

São já 7 os atletas integrados no projecto Pequim 2008 e com objectivos concretos para 2007, de apuramento Olímpico.

A Equipa Júnior, que era composta, quase na sua totalidade, por atletas de primeiro ano, conseguiu atingir diversas finais A do Campeonato da Europa, antevendo um Mundial em 2007, cheio de sucesso para o nosso País.

4.1.3 – Principais Resultados das Equipas Nacionais

4.1.3.1 – Regatas em Linha

Atleta	Escalão	Categoria	Competição	Resultado	Distância(m)	Países	Participantes
Beatriz Gomes	Sénior	K4 Dama	Taça do Mundo I - Poznan	8º Final A	1000m	14	15
Teresa Portela							
Joana Sousa							
Márcia Costa							
Beatriz Gomes	Sénior	K4 Dama	Taça do Mundo I - Poznan	1º Final B	500m	16	18
Teresa Portela							
Joana Sousa							
Márcia Costa							
Leonel Correia	Sénior	K2	Taça do Mundo I - Poznan	5º Final A	1000m	21	40
Pedro Santos							
Leonel Correia	Sénior	K2	Taça do Mundo I - Poznan	3º Final A	500m	37	51
Pedro Santos							
Leonel Correia	Sénior	K2	Taça do Mundo I - Poznan	3º Final A	200m	27	33
Pedro Santos							
José Ramalho	Sénior	K4	Taça do Mundo I - Poznan	7º Final B	500	19	21
David Fernandes							
Luciano Gonçalves							
Pedro Gomes							
José Ramalho	Sénior	K4	Taça do Mundo I - Poznan	4º Final B	1000	22	25
David Fernandes							
Luciano Gonçalves							
Pedro Gomes							
José Ramalho	Sénior	K4	Taça do Mundo I - Poznan	1º Final B	200	17	19
David Fernandes							
Luciano Gonçalves							
Pedro Gomes							
Nuno Barros	Sénior	C1	Taça do Mundo I - Poznan	7º Final B	1000	28	35
Beatriz Gomes	Sénior	K4 Dama	Taça do Mundo II - Duisburg	3º Final B	1000m	18	19
Teresa Portela							
Joana Sousa							
Márcia Costa							
Beatriz Gomes	Sénior	K4 Dama	Taça do Mundo II - Duisburg	5º Final B	500m	22	23
Teresa Portela							
Joana Sousa							
Márcia Costa							
Leonel Correia	Sénior	K2	Taça do Mundo II - Duisburg	3º Final B	1000m	37	52
Pedro Santos							
Leonel Correia	Sénior	K2	Taça do Mundo II - Duisburg	1º Final B	500m	35	48
Pedro Santos							
José Ramalho	Senior	K4	Taça do Mundo II - Duisburg	2º Final B	500m	19	20
David Fernandes							
Luciano Gonçalves							
Pedro Gomes							
José Ramalho	Senior	K4	Taça do Mundo II - Duisburg	7º Final B	1000	22	24
David Fernandes							

Luciano Gonçalves								
Pedro Gomes								
Nuno Barros	Sénior	C1	Taça do Mundo II - Duisburg	8° Final B	1000	24	32	
Emanuel Silva	Sénior	K1	Camp. Europa Seniores - Racice	4° Final B	1000m	29	29	
Emanuel Silva	Sénior	K1	Camp. Europa Seniores - Racice	6° Final B	500m	30	30	
Leonel Correia	Sénior	K2	Camp. Europa Seniores - Racice	6° Final B	1000m	22	22	
Pedro Santos								
Leonel Correia	Sénior	K2	Camp. Europa Seniores - Racice	4° Final A	500m	26	26	
Pedro Santos								
Guilherme Cabral	Júnior	K4	Camp. Europa Juniores e Sub23 - Atenas	9° Final A	1000m	20	20	
Fernando Pimenta								
Jorge Castro								
João Ribeiro								
Guilherme Cabral	Júnior	K4	Camp. Europa Juniores e Sub23 - Atenas	6° Final A	500m	21	21	
Fernando Pimenta								
Jorge Castro								
João Ribeiro								
Teresa Portela	Sub23	K1 Dama	Camp. Europa Juniores e Sub23 - Atenas	9° Final A	1000m	23	23	
Joana Sousa	Sub23	K2 Dama	Camp. Europa Juniores e Sub23 - Atenas	8° Final A	1000m	11	11	
Helena Rodrigues								
Joana Sousa	Sub23	K2 Dama	Camp. Europa Juniores e Sub23 - Atenas	6° Final A	500m	10	10	
Helena Rodrigues								
Emanuel Silva	Sub23	K1	Camp. Europa Juniores e Sub23 - Atenas	1° Final A	1000m	27	27	
Emanuel Silva	Sub23	K1	Camp. Europa Juniores e Sub23 - Atenas	7° Final A	500m	31	31	
David Fernandes	Sub23	K2	Camp. Europa Juniores e Sub23 - Atenas	5° Final A	1000m	22	22	
Filipe Duarte								
David Fernandes	Sub23	K2	Camp. Europa Juniores e Sub23 - Atenas	2° Final A	500m	23	23	
Filipe Duarte								
João Ribeiro	Júnior	K2	Camp. Europa Juniores e Sub23 - Atenas	5° Final A	500m	28	28	
Bruno Valente								
Inês Esteves	Júnior	K2 Dama	Camp. Europa Juniores e Sub23 - Atenas	4° Final A	500m	20	20	
Sara Rafael								
Francisco Oliveira	Sub23	C1	Camp. Europa Juniores e Sub23 - Atenas	8° SF	1000m	20	20	
Francisco Oliveira	Sub23	C1	Camp. Europa Juniores e Sub23 - Atenas	7° SF	500m	21	21	
Bruno Valente	Júnior	K2	Camp. Europa Juniores e Sub23 - Atenas	6° SF	1000m	28	28	
Andre Santos								
Emanuel Silva	Sénior	K1	Camp. Mundo Seniores - Szeged	7° Final A	1000m	56	56	
Leonel Correia	Sénior	K2	Camp. Mundo Seniores - Szeged	6° Final A	200m	39	39	
Pedro Santos								
Leonel Correia	Sénior	K2	Camp. Mundo Seniores - Szeged	1° Final B	500m	46	46	
Pedro Santos								
Joana Sousa	Sénior	K2 Dama	Camp. Mundo Seniores - Szeged	7° Final B	1000m	21	21	
Teresa Portela								
Joana Sousa	Sénior	K2 Dama	Camp. Mundo Seniores - Szeged	6° Final B	200m	24	24	
Teresa Portela								

José Sousa	Cadete	C1	Regata Internacional Decize	1º Final	500m	5	27
Luís Lapa	Cadete	K1	Regata Internacional decize	1º Final	500m	5	37
Orlando Cardoso	Cadete	K4	Regata Internacional Decize	1º Final	500m	5	5
João Albuquerque							
Luis Lapa							
Dário Santos							
Orlando Cardoso	Cadete	K4	Regata Internacional Decize	1º Final	200m	4	4
João Albuquerque							
Luis Lapa							
Dário Santos							
Sara Gomes	Cadete	K1	Regata Internacional Decize	1º Final	500m		
Sara Fomes	Cadete	K1	Regata Internacional Decize	1º Final	200m	5	15
Alexandra Rocha	Cadete	K2	Regata Internacional Decize	1º Final	500m		
Joana Sousa							
Cristiana Pona							
Sara Gomes	Cadete	K4	Regata Internacional Decize	1º Final	500m	5	5
Marta Cabral							
Inês Esteves							
Cristiana Pona							
Sara Gomes	Cadete	K4	Regata Internacional Decize	1º Final	200m	2	2
Marta Cabral							
Inês Esteves							
Inês Esteves							
Luís Lapa	Cadete	K1	Regata Internacional Decize	2º Lugar	200m	5	25
André Coelho	Cadete	K2	Regata Internacional Decize	2º Lugar	500m	5	9
David Moreira							
Cristiana Pona	Cadete	K1	Regata Internacional Decize	2º Lugar	200m	5	15
Cristiana Pona	Cadete	K1	Regata Internacional Decize	2º Lugar	500m		
Alexandra Rocha	Cadete	K2	Regata Internacional Decize	2º Final	200m	5	7
Joana Sousa							
André Coelho	Cadete	K2	Regata Internacional Decize	3º Lugar	200m	5	13
David Moreira							
José Sousa	Cadete	C1	Regata Internacional Decize	1º Final	200m	5	15
Inês Esteves	Júnior	K1	Regata Internacional Decize	1º Lugar	500m	5	24
Inês Esteves	Júnior	K1	Regata Internacional Decize	1º Lugar	200m	5	20
Inês Esteves	Cadete	K4	Regata Internacional Decize	1º Final	500m		
Marta Cabral							
Alexandra Rocha							
Joana Sousa							

4.1.3.2 – Maratonas

Atleta	Escalão	Categoria	Competição	Resultado	Países	Participantes
Belmiro Penetra	Sénior	K1	Taça do Mundo - Zamora	6	12	34
Nuno Brandão	Sénior	K2	Taça do Mundo - Zamora	7	9	16
Nuno Nanita						
Artur Tomaz						
Rafael Abreu	Júnior	K1	Taça do Mundo - Zamora	7	8	12
Alfredo Faria	Júnior	K1	Taça do Mundo - Zamora	6	8	12

Vitor Ferreira	Júnior	K2	Taça do Mundo - Zamora	5	5	8
Rafael Abreu						
Manuel Silva	Júnior	K2	Taça do Mundo - Zamora	7	5	8
Tiago Vasconcelos						
Ivo Monte	Júnior	C1	Taça do Mundo - Zamora	7	5	9
Heloisa Carvalho	Júnior	K1	Taça do Mundo - Zamora	11	6	11
Inês Saraiva	Júnior	K1	Taça do Mundo - Zamora	8	6	11
Mónica Cunha	Sénior	K2	Taça do Mundo - Zamora	7	6	7
Angela Cardoso						
Heloisa Carvalho	Júnior	K2	Taça do Mundo - Zamora	6	5	6
Inês Saraiva						
Rafael Abreu	Júnior	K1	Camp. Mundo - Tremolat	23	17	33
Joaquim Silva	Júnior	C1	Camp. Mundo - Tremolat	7	11	16
Beatriz Gomes	Sénior	K1	Camp. Mundo - Tremolat	3	14	21
Bruno Valente	Júnior	K2	Camp. Mundo - Tremolat	17	18	27
João Ribeiro						
Alfredo Faria	Júnior	K2	Camp. Mundo - Tremolat	21	18	27
Vitor Ferreira						
Nuno Henriques	Sénior	K2	Camp. Mundo - Tremolat	10	20	27
Artur Tomás						
José Sousa	Sénior	C2	Camp. Mundo - Tremolat	3	6	9
Nuno Barros						

4.1.3.3 - Águas Bravas – Slalom

Atleta	Escalão	Categoria	Competição	Resultado	Países	Participantes
Ivan Silva	Sénior	K1	Taça do Mundo I	46(18°)	26	61
			Taça do Mundo II	61(26°)	28	71
			Taça do Mundo III	57(23)	23	58
			Camp. Mundo Seniores	57(25)	54	109
			Camp. Europa Sub23	25(13°)	19	49
José Carvalho	Junior	C1	Taça do Mundo I	40(17°)	19	41
			Taça do Mundo II	46(20°)	22	52
			Taça do Mundo III	32(17)	17	41
			Camp. Mundo Juniores	21(14°)	25	53
			Camp. Europa Sub23	25(12°)	14	30

4.1.4.4 - Kayak Polo

Atleta	Escalão	Competição	Resultado	Países	Participantes
Equipa Sénior	Sénior	Camp. Mundo Kayak Pólo	8º	23	23
Equipa Sub21	Sub21	Camp. Mundo Kayak Pólo	14º	15	15

4.2 RENDIMENTO COMUM

4.2.1. Actividades internacionais

No ano de 2006, tiveram lugar em Portugal as seguintes competições

- 26º Maratona Internacional de Crestuma
- XII Internacional Fridão Slalom
- Setúbal Cup 2006
- Volta a Madeira em Canoa
- Taça do Mundo Kayak Mar

A Competição de Kayak Mar teve lugar em Oeiras, simultaneamente com a segunda competição do Campeonato nacional Português. Esta prova, realizada pela primeira vez na Europa, contou com a presença de 6 países, entre os quais a presença da Espanha, com o Penta Campeão do Mundo de Maratona Emanuel Busto. Além da Espanha estiveram presentes atletas da Bélgica, Hungria, Inglaterra e Dinamarca.

4.2.2. Actividades nacionais

No ultimo ano com os antigos regulamentos de competições em vigor, a FPC promoveu um conjunto de competições Nacionais, entre as quais:

- 1 Campeonato de Fundo
 - 1 Taça de Portugal de Tripulações de Fundo
 - 3 Provas do Campeonato de Maratonas
 - 3 Provas do Campeonato Nacional de Promessas
 - 1 Campeonato de Regatas em Linha
 - 5 Provas do Campeonato de Kayak Pólo
 - 1 Prova do Campeonato Nacional de Slalom
 - 1 Prova da Taça de Portugal de promessas de Slalom
 - Fase final das Provas dos Torneios abertos
 - 4 Provas do Campeonato Nacional de Kayak Mar
 - 1 Taça de Portugal de Rafting
-

De salientar os seguintes aspectos:

- Regresso da Canoagem à Televisão com a transmissão do Campeonato Nacional de Fundo e Taça de Tripulações, Campeonato Nacional de Pista, Campeonato Nacional de Kayak Mar II e ainda Fase Final dos Torneios Abertos
- Realização da Taça de Tripulações de Fundo com a presença de mais de 300 atletas, prova já não realizada à diversos anos.
- Realização da 1º Taça de Portugal de Rafting, que viria no final de 2006 a ver aprovado um regulamento específico para esta especialidade. Esta competição foi realizada em parceria com a Federação Espanhola de Canoagem.

5 - DIVIDAS

- Aos seguintes clubes, mediante o planeamento elaborado em 2004. Este pagamento referiu-se a 25% do total da dívida aos seguintes clubes, totalizando 75% da dívida total.

- Clube Náutico de Crestuma – 2932.64€
- Clube Náutico de Prado - 189.15€
- Alhandra Sporting Club – 480.71€
- Clube Náutico de Fão – 213.29€
- Clube Náutico de Milfontes – 581.88€
- CT SMAS – 1338.36€
- Clube Náutico de Ponte de Lima – 1475.94€

Outros processos decorrentes de dívidas anteriores a 2001, encontram-se ainda em trânsito judicial, sem podermos relatar com exactidão o valor dos mesmos.

- Ao Instituto de Desporto de Portugal no valor de 5000€ por falta de documentos de despesa relativamente a obrigações contratuais dos Eventos Internacionais 2006.
-

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Perante a credibilidade e qualidade do trabalho que a Federação tem revelado, o governo não tem hesitado em reforçar cada vez mais a sua confiança e apoio à Canoagem. Quando a maior parte das Federações viram os seus apoios diminuídos, face aos cortes orçamentais impostos pela tutela, verificamos que mais uma vez o nosso financiamento ser aumentado.

O prestígio e confiança que arduamente conquistamos aumenta claramente as nossas obrigações e responsabilidades – da Federação, clubes, atletas, treinadores e demais agentes da Canoagem – pois não queremos e não vamos defraudar quem aposta e acredita em nós. Sabemos para onde vamos, estamos no bom caminho e assim queremos continuar.

Além dos sete atletas inseridos no Projecto Pequim 2008 do Comité Olímpico de Portugal (o K1 Emanuel Silva, o K2 Leonel Correia/Pedro Santos e o K4 Beatriz Gomes/Teresa Portela/Joana Sousa/Márcia Costa), onde somos das modalidades mais representadas, acrescem os 18 inseridos no Projecto Esperanças Olímpicas Londres 2012 do COP, superando todas as outras modalidades – todos sabem o quão difícil foi atingir este ponto, mas mais complicado é manter o grau de exigência elevado que nos propusemos.

Os trabalhos das selecções têm decorrido prioritariamente em Montemor-o-Velho e por isso mesmo temos vindo a reforçar os laços de cooperação com a autarquia, um trabalho importante e que desejamos venha a ser ainda mais bem sucedido.

Juntos, Federação e Câmara Municipal de Montemor temos trabalho – e vamos continuar a fazê-lo – no sentido de proporcionar às selecções cada vez melhores condições de trabalho, uma vez que o projecto da pista ainda precisa de várias infra-estruturas complementares para estar concluído. O governo prometeu ajudar e contamos que o projecto se concretize em breve. O empenhamento das partes levou mesmo à criação de uma pousada para albergar os atletas de alta competição a frequentar a universidade de Coimbra.

À semelhança do que tem sido política desta Direcção, em 2007 vamos reforçar laços com todos os agentes da Canoagem que estão cada vez mais próximos e unidos pelo site da Federação www.fpcanoagem.pt onde vão sendo publicadas todas as informações e onde todos têm acesso a cada vez mais material, inclusivamente a Comunicação Social, como tem sido visível.

Em 2007 desejamos também melhorar e aumentar a formação de agentes desportivos, pois acreditamos que este é um caminho imprescindível para desenvolver ainda mais a modalidade. Vamos continuar a esforçar-nos para que

todos, sem excepção, tenham cada vez mais condições para realizar o seu trabalho, com resultados de excelência.

Neste ano, e reformulados os regulamentos, que em muito vão contribuir para a melhoria da Canoagem, queremos apostar ainda mais fortemente nas especialidades menos desenvolvidas da Canoagem, nomeadamente o kayak Polo, Kayak Mar, Rafting, Freestyle e Kayak-Surf.

Uma vez que a atenção da Comunicação Social é vital para nós – traz reconhecimento, estimula os potenciais patrocinadores, ajuda-nos na “pressão” sobre as entidades oficiais, dá-nos outra margem negocial com outros parceiros, etc – vamos continuar a laborar no sentido de levarmos o nosso trabalho ao conhecimento do grande público em Portugal. Há muitos motivos de orgulho que não queremos que fiquem apenas entre as “paredes” na Canoagem, mas que sejam partilhados com todos os portugueses.

Temos a consciência que já percorremos um longo e proveitoso caminho, mas sabemos também que há ainda muito por fazer, por realizar. Seja como for, sobramos a vontade e determinação para concretizar o nosso projecto.

Sabemos que só poderemos vencer – a Canoagem – caso todos estejam a pagaiar para o mesmo lado, pelo que esperamos o apoio de clubes, atletas, treinadores e demais agentes. Com a sua energia e críticas construtivas poderemos ir longe. Vamos muito longe!

Porto, 16 de Março de 2006

A Direcção

